



“Já fui juiz de concursos em que não se encontram vacas em que se consegue dizer: “ali está a vaca perfeita”. Mas aqui tivemos muitas vacas perfeitas, foi muito bom”



PERFIL

Juiz Thomas Kelly

Thomas Kelly nasceu em Cloheda perto de Dublin, República da Irlanda no seio de uma família de produtores de leite. O seu pai era J.J. Kelly um conhecido criador irlandês, proprietário da exploração "Monamore" e que foi dos primeiros criadores irlandeses a "holsteinizar" o efetivo frísio há mais de 40 anos.

Tem 63 anos e é casado com Rhona Kelly de quem tem quatro filhos, Claire, James, Steven e Roseyn.

Depois de terminar os estudos trabalhou algum tempo na exploração do pai tendo ao fim de alguns anos criado a sua própria exploração leiteira a "Monamore" na aldeia de Cloheda perto da exploração paterna. A forma empenhada com que apostou no melhoramento no início da atividade como criador, quer adquirindo vacas de famílias importantes, quer utilizando a inseminação, fizeram com que o prefixo da exploração "Monamore" seja um dos mais conhecidos da Irlanda pela qualidade genética dos seus animais da raça Holstein, sendo uma das explorações que vende genética na Irlanda.

A exploração atualmente tem 200 ha, onde são cultivados 100 ha de pastagem, 78 ha de trigo para grão e 12 ha de milho destinado a silagem.

Tem um efetivo de 400 vacas em lactação, com a produção média aos 305 dias de 9.500 Kg, com 4,30% de teor butíroso e 3,55% de teor proteico. Tem 73 vacas com a classificação Excelente e 200 vacas com a classificação de Muito Bom.

Thomas Kelly é um participante assíduo de concursos, tendo participado nas últimas 20 edições do concurso nacional irlandês e ficando sempre no top das três melhores explorações, ganhou 7 títulos de Vaca Grande Campeã Nacional.

Foi presidente da Associação Holstein Frísia da Irlanda e atualmente é o Presidente do Conselho da Progressive Genetics, uma associação responsável pelo contraste leiteiro e pela inseminação artificial da sua região.

Como juiz, é um dos mais antigos membros da equipa de juizes da Irish Holstein Friesian Association, e pertence desde 2008 ao painel da Confederação Europeia da Raça Holstein Frísia.

Na qualidade de juiz julgou todos os concursos que se realizam em solo irlandês. Tem também enquanto juiz internacional um currículo de relevo, tendo julgado em vários países do mundo com destaque na Europa para os concursos nacionais da Alemanha, França, Dinamarca, Suécia, Espanha, Reino Unido, Hungria, Polónia e Portugal. O seu expoente máximo foi atingido em 2006, quando foi convidado para julgar a Confrontação Europeia realizada em Oldenburg na Alemanha.



“Na minha exploração não tenho muitas vacas tão boas como esta campeã”

Apesar de ter uma exploração com 400 vacas em lactação, das quais 73 têm classificação Excelente e 200 com a classificação Muito Bom, o **juiz irlandês** que este ano julgou o XVII Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia diz que não tem vacas tão boas como as que se apresentaram em pista. Desde a organização do concurso, passando pela “classe e beleza” com que os manejadores apresentaram os animais, até à qualidade das próprias vacas, **Thomas Kelly** mostrou-se impressionado com os animais dos Açores

Durante todo o XVII Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, o juiz irlandês Thomas Kelly não se fartou de elogiar a qualidade dos animais que ia vendo em pista.

Apesar de ter uma exploração com 22 hectares e um efetivo de 400 vacas em lactação, Thomas Kelly considerou "fabuloso" o concurso organizado pela Associação Agrícola de São Miguel e "fantásticas" as vacas em pista.

"Foi um prazer estar aqui e foi uma honra julgar tantas vacas. Também a apresentação foi fantástica, os manejadores apresentaram os animais com classe e beleza, numa bonita arena", explicou o juiz irlandês que acrescentou que os manejadores "mostraram grande respeito pelo juiz, apesar de eu não conseguir falar a língua, foi fantástico".

Maravilhado com a organização e apresentação do concurso, mais ainda ficou com os animais que, garante, nem sempre é possível ter em concursos internacionais.

"As vacas foram mesmo fantásticas, e estava muito contente com as

vencedoras, eram vacas mesmo muito boas aos meus olhos e penso que aos olhos de outras pessoas também. Encontrei vacas que realmente gostei, o que é sempre uma satisfação para um juiz, encontrar vacas de que goste. Já fui juiz de concursos em que não se encontram vacas em que se possa dizer: "ali está a vaca perfeita". Mas aqui tivemos muitas vacas perfeitas, foi muito bom", justifica.

Sendo proprietário de uma grande exploração, Thomas Kelly diz que "não tenho muitas vacas assim como as que encontrei aqui", apesar da Holstein Internacional o ter informado recentemente que é o produtor com o maior número de vacas com classificação Excelente de toda a Irlanda (73).

Para Thomas Kelly "ter uma vaca campeã como esta, acontece uma vez na vida, porque é difícil ter campeãs regularmente. Por isso estas vacas são muito especiais". Principalmente ao nível do úbere e das pernas e pés, que são as qualidades que mais aprecia nos bovinos. "São muito boas vacas e estiveram a 100%", referiu o juiz irlandês que encontrou algumas "vacas perfeitas", no XVII Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia.